

CANAVIEIRO PAULISTA

Ano XXIV • nº 154 • Julho | Agosto de 2015



**DIA NACIONAL DO
CAMPO LIMPO**

**BICUDO DA CANA: A PRAGA QUE
TEM DESTRUÍDO OS CANAVIAIS**



DIA DO AGRICULTOR

2^a CORRIDA E
CAMINHADA
mais saúde



UM NOVO
DESAFIO
PARA A SUA
SAÚDE.

Domingo
25.out

5 km
CORRIDA OU
CAMINHADA

10 km
CORRIDA

INSCRIÇÕES ABERTAS
hfcmaissaude.com.br/corrida

REALIZAÇÃO



Hospital dos
Fornecedoros de Cana
de Piracicaba

Valor diferenciado para o 1º lote.
Aproveite e não perca esse desafio!

PATROCÍNIO



APOIO MASTER



ORGANIZAÇÃO



VISÃO DOS PRESIDENTES



O Dia Nacional do Campo Limpo a cada ano tem efeitos positivos. Essa trajetória de sucesso é motivo de orgulho para todos que fazem parte do Sistema e encontram na comemoração a oportunidade de divulgar o trabalho voltado para a conservação ambiental no campo.

A COPLACANA em parceria com o inpEV (Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias de Agrotóxicos) realiza, durante todo o ano, na Central Piracicaba de Embalagens Vazias de Agrotóxicos ações de conscientização junto aos agricultores. Uma das ações é a coleta itinerante, que consiste em ir até o produtor para recolher as embalagens. Com a devolução, o agricultor faz a sua parte no que diz respeito a Legislação e contribui para a preservação do meio ambiente.

Durante o mês de agosto, uma série de atividades foram desenvolvidas com o objetivo de conseguir cada vez mais o comprometimento de todos os envolvidos no Sistema Campo Limpo. E o resultado mais uma vez foi surpreendente. Durante as ações vimos o comprometimento e o entusiasmo de todos os envolvidos. Ao chegar na Central de Embalagens, os alunos se mostraram interessados em entender todo o processo de reciclagem das embalagens e saíram da visita com o objetivo de conscientizar mais pessoas sobre a importância de preservar o meio ambiente.

A peça teatral "Rio que passa lá" despertou a curiosidade de crianças, adolescentes e idosos sobre a fundamental importância no ecossistema. Além disso, participantes da ação comunitária, colocaram a mão na terra durante o plantio de 200 mudas de árvores.



Esta é a 10ª edição que a COPLACANA participa ativamente do Dia Nacional do Campo Limpo para destacar a importância da Educação e da Conscientização da logística reversa de embalagens vazias de defensivos agrícolas.

O Brasil é o país que mais recicla embalagens de defensivos agrícolas no mundo. E o comprometimento da COPLACANA em fazer parte desse projeto de conscientização é motivo de orgulho a toda diretoria. Esse ano, o DNCL foi desenvolvido pensando no compromisso socioambiental de todos os integrantes do sistema de destinação de embalagens vazias para o desenvolvimento de uma agricultura sustentável.

Foram desenvolvidas atividades para as crianças, adolescentes, adultos e idosos todas com o mesmo objetivo: Orientar agricultores e educar as futuras gerações sobre a correta destinação de embalagens e a importância da conservação ambiental.

A cada ano cresce o envolvimento das comunidades do entorno das unidades de recebimento de embalagens vazias com o Dia Nacional do Campo Limpo. Cerca de 2 mil alunos participaram do DNCL. São essas crianças e jovens que vão mudar os hábitos da sociedade, como disseminadores do conhecimento que aprenderam durante as atividades.

Deixo aqui o meu agradecimento a todos os envolvidos, que de alguma forma doaram tempo e dedicação para o sucesso do DNCL.

EXPEDIENTE



CONSELHO DE DIRETORIA DA AFOCAPI
Presidente - José Coral
Vice Presidente - Cyro André Carvalho de Freitas
1º Secretário - Arnaldo Antonio Bortoletto
2º Secretário - Bento Antonio de Moraes Neto
1º Tesoureiro - José Benedito Massarutto
2º Tesoureiro - Osmar Domingos Cezarin
Vogal - José Clovis Casarin
Conselho Fiscal - Membros Efetivos
André Ferreira Zinsly
Vinicius Zatarin
Paulo Sérgio Curtulo



CONSELHO DE DIRETORIA DA COPLACANA
Presidente - Arnaldo Antonio Bortoletto
Vice Presidente - José Coral
Diretor Administrativo - José Renato Pavão
Diretor de Patrimônio - José Clovis Casarin
Conselheiros Vogais - Milton Luiz Sarto
Moacir Soave
Paulo Roberto Artioli
Conselho Fiscal - Membros Efetivos
Marcelo Bartolomucci Angeli
Arnaldo Pastre
José Rodolfo Penatti



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:
Presidente - José Coral
Vice Presidente - Arnaldo Antônio Bortoletto
Secretário - José Benedito Massarutto
Vogal - Antônio Marcos Padoveze
Cyro André Carvalho de Freitas
José Eurides Bombasaro
Luiz Carlos Furtuoso
Manoel Perez Neto
DIRETORIA EXECUTIVA
Diretor Estratégico - João Batista Stringhini
Diretor Administrativo - José Coral
Diretor Operacional - Luiz José Marabazzi
CONSELHO FISCAL
Conselheiro Fiscal Efetivo - Gilberto Guimaro Filipini
Marcos Farhat
Paulo Roberto Checchi



CONSELHO DE DIRETORIA DO SINDIRPI
Presidente - José Coral
Vice Presidente - Cyro André C. de Freitas
1º Secretário - Osmar Domingos Cezarin
2º Secretário - Antonio Peixe Neto
1º Tesoureiro - Arnaldo Antonio Bortoletto
2º Tesoureiro - Enio Roque de Oliveira
Vogal - José Sérgio Santin
Conselho Fiscal - José Pedro Berto
José Darci Guidi
Álvaro Agostinho Santin

CANAVIEIRO PAULISTA

Coordenação Geral - José Renato Pavão
Conselho Editorial (Diretoria Executiva)
José Coral
Arnaldo A. Bortoletto
José Clovis Casarin
Jornalista - João J. de Souza - MTB 21.054
Edição e Redação
Monica de Pátima Camolesi - MTB 66.325/SP
Maria do Carmo de Andrade
Produção Visual e Diagramação
Roggers Ricardi Progete
Fotos - Maria do Carmo de Andrade
Roggers Ricardi Progete
Cássia Amgarten
Fale com a redação (maria.mkt@cana.com.br)
Maria do Carmo de Andrade
Periodicidade - Bimestral
Tiragem - 11.500 exemplares

Permitida a reprodução total ou parcial, desde que cite a fonte, autores e pesquisa.

Av. Com. Luciano Guidotti, 1937
Caxambú • Piracicaba, SP • CEP: 13425-000
Fone/Fax.: (19) 3401-2258
roggers.mkt@cana.com.br / maria.mkt@cana.com.br
www.cana.com.br

ÍNDICE



06

NAS RUAS CONTRA A CORRUPÇÃO



11

COPLACANA E AFOCAPI ALERTAM SOBRE A FERRUGEM ALARANJADA



12

BICUDO DA CANA: A PRAGA QUE TEM DESTRUÍDO OS CANAVIAIS



13

DIA DO AGRICULTOR: UMA HOMENAGEM AO HOMEM DO CAMPO



14

DIA NACIONAL DO CAMPO LIMPO



15

ESCOLA PASSO A PASSO RECEBE HORTA SUSPensa



18

16 DE AGOSTO: POPULAÇÃO SE REÚNE PARA MANIFESTAÇÃO



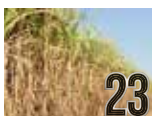
20

ACONTECEU



21

NOVA RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DO HFC GARANTE TECNOLOGIA AVANÇADA



23

MÉDIA DE KG DE ATR POR UNIDADE INDUSTRIAL

PLANTIO DE MUDAS: UM INSTRUMENTO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Ação comunitária realiza plantio de 200 mudas em Iracemápolis

Promover práticas ambientais, despertar o engajamento na promoção e na criação de hábitos de preservação ambiental, foram alguns dos objetivos propostos da Ação Comunitária da COPLACANA com o plantio de 200 mudas de árvores realizado na Fazenda São Pedro em Iracemápolis, propriedade do cooperado Alexandre Bonin.

A Ação Comunitária faz parte do Dia Nacional do Campo Limpo e cerca de 100 voluntários participaram do plantio. “A integração com o meio ambiente nos permite exercer a cidadania e o respeito com o meio ambiente”, ressaltou técnico agrícola da AFOCAPI, Daniel Elias da

Silva Oliveira.

O plantio foi uma iniciativa da COPLACANA em parceria com a Bayer, Comunidade Ágape, Casa da Agricultura – CATI, Auto Viação Fedato e Plant Defender. “Devemos ter a consciência que precisamos fazer a nossa parte ajudando o Meio Ambiente, pois assim teremos um futuro melhor”, disse a Representante Técnico de Vendas Bayer, Jussira Vendemiatti.

Jovens da Comunidade Ágape de Iracemápolis também participaram da ação. O responsável pela comunidade, Paulo Giovanni Lima disse que o resultado do plantio foi excelente. “Houve o envolvimento e comprometimento de muitos jovens. Conseguimos disseminar a conscientização sobre

a importância de cuidar do meio ambiente”.

As mudas foram plantadas em uma área de reflorestamento próximo a um córrego. Todos os participantes colocaram a mão na terra e sentiram o valor da preservação da natureza. “Acreditamos que, dessa forma, estamos auxiliando no processo de conscientização sobre a preservação e respeito com o meio ambiente”, ressaltou coordenadora dos projetos socioambientais ASSIMsefaz da COPLACANA, Maria do Carmo de Andrade.



NAS RUAS CONTRA A CORRUPÇÃO

Líder do setor canavieiro, José Coral fala sobre empenho nas manifestações que cobram do governo soluções para a crise e para a corrupção



Filho de produtores de cana e há 50 anos trabalhando em prol do setor canavieiro na COPLACANA, José Coral tem se dedicado a lutar pela classe. Nas três manifestações, realizadas neste ano, contra o atual governo e os atos de corrupção no país, lá esteve ele com camisa verde-amarela, pedindo por incentivo aos agricultores e trabalhadores de usinas e indústrias do segmento.

Na última manifestação, Coral esteve mais uma vez representando a entidade e os trabalhadores. Na ocasião, disse que as “indústrias pesadas, que sustentam as usinas estão quebradas, precisam de ajuda”. “Temos que nos manifestar para algo acontecer”, afirmou durante o ato. No Persona do Jornal de Piracicaba, José

Coral falou sobre a realidade do setor e se posicionou abertamente contra o governo atual e a presidente Dilma Rousseff (PT).

No auge de seus 74 anos não perde o “pique” de trabalhar, orgulha-se da carreira que construiu e demonstra indignação ao falar da perda do espaço do etanol no mercado. Casado há 50 anos, é vaidoso ao falar dos seis netos e dos três filhos, com quem não dispensa passar os fins de semana. Coral, que foi vereador de 1977 a 1988, mantém a veia de articulador político. Engajado, visa continuar cobrando posições que favoreçam o ramo sucroenergético e se mostra otimista com relação ao futuro, assim como aposta em “mudanças” a curto prazo.

Como começou seu envolvimento com a agricultura?

Sou filho de pequenos produtores do Guamium. Nasci e morei no sítio, trabalhei com meus pais até 17 anos. Vim estudar à noite, contabilidade, e aí entrei no banco, fiz uma carreira brilhante e rápida. Em cinco anos fui para gerência, diferente de hoje, em agências que estavam abrindo, mas eu quis vir para cá (Coplacana), que era meu ideal, a classe de canavieiros a que meu pai pertencia. Vim para fundar a seção bancária da Coplacana. A lei permitia na época e depois, na reforma bancária de 1965, o governo fechou essas agências e deu a possibilidade de abrir as cooperativas de crédito. Fui um dos fundadores e o primeiro gerente da coopera-

tiva dos fornecedores, que depois passou a agropecuaristas e agora a empresários do Simespi (Sindicato Patronal das Indústrias) e Acipi (Associação Comercial e Industrial de Piracicaba). Hoje temos um verdadeiro banco, muito forte. Embora ser mais da área financeira, já atuava como segundo tesoureiro da AFOCAPI e da COPLACANA. De 23 anos para cá estive na presidência das três: COPLACANA, SICOBCOCRE e AFOCAPI, esta que é a mantenedora do HFC (Hospital dos Fornecedores de Cana de Piracicaba). De dois anos para cá entendemos que deveríamos alterar o estatuto e o Arnaldo (Bortoletto) assumiu a presidência da COPLACANA e eu fiquei como vice, mas um vice executivo, porque participo de tudo. Sou presidente da AFOCAPI e do SICOBCOCRE, presidente do conselho e faço parte da executiva. Sou também presidente do Sindicato Rural Patronal e do Apla (Arranjo Produtivo Local do Alcool).

A Coplacana, assim como outras instituições, participaram das manifestações, mesmo que não institucionalmente, mas como membros e produtores rurais. Qual o foco da participação de vocês?

Nossa participação é para que haja mudanças na política brasileira. Desse jeito os municípios estão quebrando e o Estado e a União praticamente não faz nada. A presidente está com credibilidade zero, não tem apoio político, não tem a população apoiando e não tem condições. Ela devia fazer um favor para o Bra-

sil, renunciar para que se recomponha com alguém para dar uma confiabilidade. É bom o impeachment? Não sei. Ela renunciar? Seria a melhor decisão, daria para somar todos os partidos, porque parece que há um movimento de união, senão não tem jeito, não tem mais credibilidade, está difícil, os bancos explorando, as empresas fechando e tudo de ruim. Esse seria o foco.

Por que a COPLACANA foi participar? Como vocês sentiram essa necessidade?

Na realidade, já estamos há cinco anos com dificuldades, desaparecendo o pequeno produtor. Só em Charqueada, do ano passado para cá, perdemos 80 fornecedores pequenos que arrendaram para usina ou passaram para um grande (produtor). Essa é a nossa angústia, para tentar salvar principalmente os fornecedores médios e pequenos. A nossa Associação sempre teve 85 médios e pequenos produtores, que estão desaparecendo. A quantia de cana vai ser entregue, mas por meia dúzia e não é isso que queremos. O que esses senhores com idade vão fazer? Ele cuidava da sua caninha, tocava o barco. Iniciamos a dificuldade por crédito, uma série de problemas e entramos com as demais entidades para o movimento. Nesses dois últimos, a Coplacana puxou o ato, demonstrando a nossa grande dificuldade. Estamos tentando há um ano meio uma audiência com a presidente e não tivemos êxito. Ela recebe quando quer os usineiros e nós fornecedores não. São aproximadamente 300 usinas e, no Norte e Nordeste, 60 mil produtores de cana. Na grande Centro-Sul mais de 15 mil produtores. Esse é o nosso manifesto.

Desde quando vocês sentem essas dificuldades?

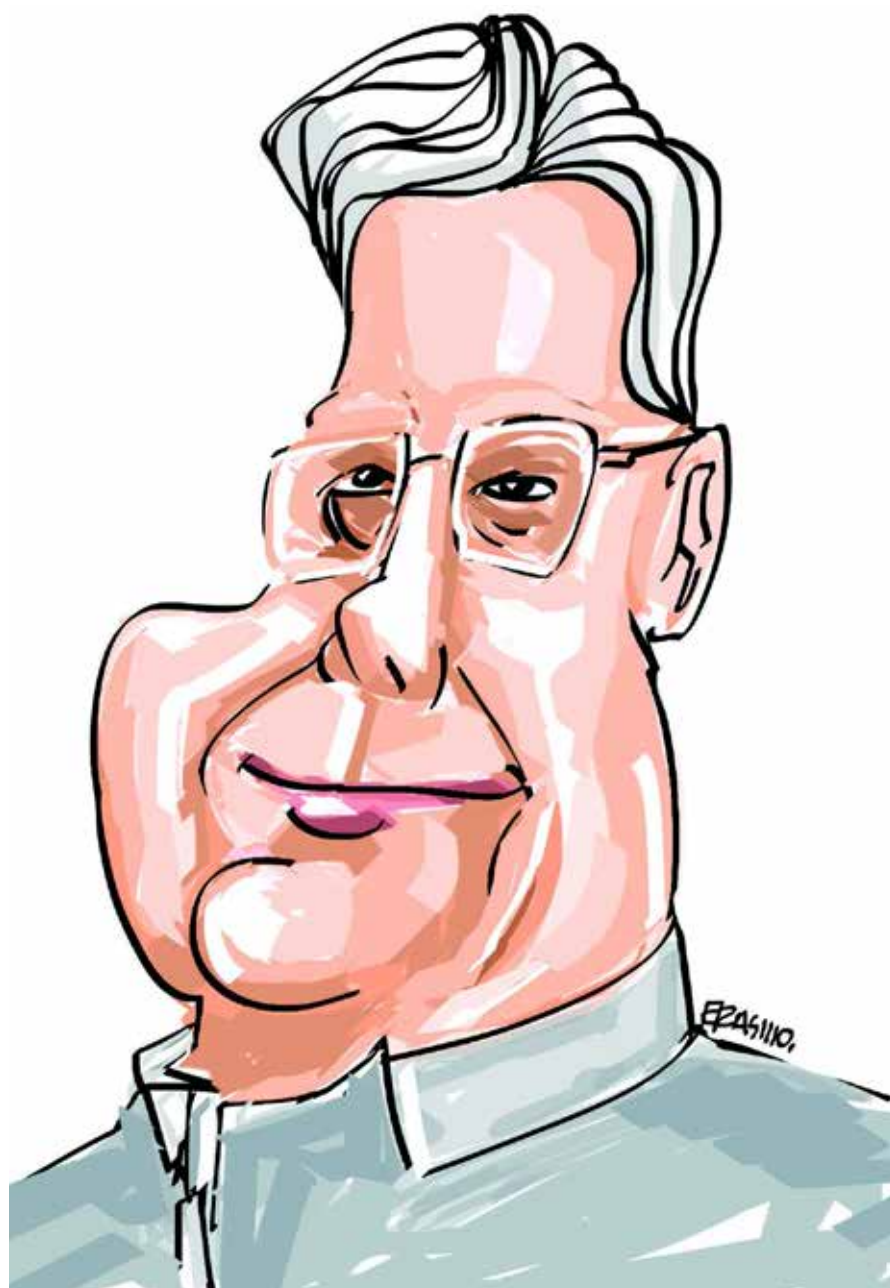
Minha família está há 90 anos no setor e sempre teve altos e baixos, ano bom, ano médio e ano ruim. De cinco anos para cá só está ruim. Estamos pagando

para trabalhar, tiramos dinheiro do bolso. Os que não estão quebrando, estão entregando para a usina tocar. Citei a região de Charqueada, que é mais fácil de localizar, mas na nossa também há, em Rio das Pedras, alguns bairros, e em outras associações onde predominavam os pequenos produtores. Aos que arrendaram vai entrar um pedacinho de cana no nome deles. Mas o grosso, 90% da cana, vai ser entregue no nome de 10 ou 12 (hipoteticamente).

Qual o principal problema do setor hoje?

A falta de incentivo. Ainda que na

nossa região a cooperativa de crédito resolve os problemas dos médios e pequenos produtores, uma instituição financeira que atende bem, mas a principal questão é a defasagem no preço. A presidente, querendo ou não, com a Petrobrás, segurou a gasolina para conseguir se reeleger. Foi um problema político mesmo. Com uma canetada ela faz o que quiser. E o etanol é mercado, quando o preço melhorar, melhora para todos e quando cai também. Ela não podia ter feito isso, porque o álcool permaneceu durante dois, três anos quebrando usina. O açúcar tem



aquela cota que vai para o exterior e a de consumo nosso e o resto dos canaviais vão pra fazer etanol. E o etanol ficou difícil, por isso quebrou. Só no Estado de São Paulo quebraram 47 usinas, algumas incorporaram outras fecharam. Se pensarmos no Centro-Sul são 60 usinas praticamente que fecharam. Hoje recebemos a tonelada em torno de R\$ 60, uma média. E o custo para formar essa lavoura, desde o plantio, a colheita até a entrega na usina está em R\$ 72. Pagamos para trabalhar. Eles vem prorrogando financiamento, mas não dá para continuar e por isso os pequenos desanimaram.

Medidas recentes como aumento do percentual de etanol na gasolina e a volta da Cide (imposto sobre combustíveis), auxiliaram o setor de alguma forma? Quais impactos trouxeram?

Auxiliou. Foram duas grandes indicações nossas que o Thame (deputado federal Antonio Carlos de Mendes Thame — PSDB) trabalhou e conseguiu. Com a mistura de 27,5% (de etanol na gasolina) vamos ter praticamente mais de 1 bilhão de litros álcool a mais para ser consumido. A Cide, que já existia, foi retirada e agora voltou, imposto para combustíveis fósseis, veio em benefício do etanol, mas para nós produtores não mudou nada.

Vocês acham que a participação nas manifestações pode surtir ou já surtiu algum efeito?

Temos certeza. Por ser pacífica, ela já está dando resultado. Porque o próprio governo está entendendo que a manifestação foi geral e ele terá que fazer alguma coisa. A gente acredita que dentro de poucos dias saia alguma solução. Seja a união dos partido para que a presidente se afaste e assuma um grupo para tocar o país. O país é nosso, somos nós que pagamos impostos e o governo apenas gerencia. Com um governo novo, provisório, algum ministro poderoso, com força. Não tem um nome com seriedade no país. Os que tem não querem nem saber. Tem que

ser um político. O pessoal que apoia o governo não tem nenhum. Tanto o Renan Calheiros como o presidente da Câmara (dos deputados, Eduardo Cunha), não têm condições e estão envolvidos. Não tem mais condições. Isso aqui vai quebrar mais ainda.

Mas o movimento começou contra a corrupção e acabou sendo contra o governo...

Se não for um homem forte, para colocar basta em tudo, vai acabar em nada. O juiz Sérgio Moro está fazendo um trabalho maravilhoso e merece toda a nossa respeitabilidade. Mas o que adianta, ele prende meia dúzia e sai do outro lado. Acho agora que vai entrar no BNDES (a investigação da operação Lava Jato), lá a coisa tá feia. Eu falo que está sendo preparado para realmente alguém assumir e na hora que entrar nas hidrelétricas está mais bravo ainda. Não adianta esperar 2018. Os nossos trabalhadores que estão perdendo emprego, que tem seus filhos, vão morrer de fome? Só aqui em Piracicaba perdemos muitos empregos. É muita gente que está na rua. E quando faltar comida esse pessoal vai se revoltar.

O senhor não tem receio de emitir opiniões a respeito do assunto?

Nunca tive. Fui nomeado pelo Consecana (Conselho dos Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo), que regula os preços, para falar para a imprensa o que eu quiser em nome do setor.

O que deveria ser feito pelo setor, para que pudesse haver melhora?

Temos condições climáticas, áreas mais do que suficientes, o Brasil tem tudo para aumentar a produção do etanol. Hoje temos a maioria dos carros flex e nem todos estão usando o etanol e outros países, que tem garantia de produção querem o etanol. As usinas e as indústrias estão quebradas. Sertãozinho está um ve-

lório e lá está grande parte das indústrias. Outras áreas o governo poderia priorizar o etanol e o açúcar e as canas que sobram tem que ir para o etanol. Tem que ter política governamental para exportar. Tendo preço, seriedade. Os outros países têm medo, porque ninguém garante a produção. Teria que ter um envolvimento e um governo sério, junto com os industriais para aumentar a produção. E ter uma política de estocagem, porque o etanol é um produto nobre, limpo, gera emprego e renda. Tem que botar um homem forte lá.

Como está a produtividade da cana esse ano? E como vê o futuro do setor?

Ano passado os preços estiveram mais baixos e a produção caiu por conta da estiagem. Teve algumas regiões que a produção caiu 35%, como Anhembi e Tietê. No resto, de modo geral, a perda foi de 25% na produção. Este ano, as condições climáticas foram mais favoráveis, vamos ter uma safra bem melhor, mas estamos tendo um rendimento menor. Estamos perdendo 3 kg de ATR (Açúcar Total Recuperável) por tonelada. Realmente vai ser um ano melhor de produção e inferior na qualidade. Por ter chovido mais, a cana continuou crescendo e agora com essa pré-estiagem ela tende a melhorar a sacarose e encolher na produção. A produção deve ser cerca de 10% maior do que no ano passado. Aqui na nossa macrorregião, a produção foi de 33 milhões de toneladas ano passado e este ano, deve ser de 35 milhões de toneladas. O futuro é brilhante. A gasolina e o diesel são cancerígenos e prejudicam a saúde. Vejo um grande futuro para o setor, desde que esteja alguém dirigindo o país. Não adianta priorizar etanol e deixar aí guardado, o etanol tem que escoar para outros países que têm interesse. Até o papa Francisco falou recentemente sobre o meio ambiente e citou o combustível limpo, e o etanol entra nesse combustível limpo.

**Fonte: Jornal de Piracicaba - 23/08/2015
Caderno Persona - por Lilian Geraldini
lilian@jornal.com.br**

NÃO É SÓ A COR
QUE FAZ **A DIFERENÇA**
NUM TRATOR.

OXI COMUNICAÇÃO



- Menos trocas de óleo
- Custo de manutenção até 55% menor
- Alta reserva de torque. Economia de até 11% de combustível
- Apoio da maior e melhor rede de concessionários do país

Testes de campo realizados com o modelo 5075E. Estimativa baseada em preços de tabela de dezembro/2014, nas primeiras duas mil horas, comparando-se os intervalos de manutenção dos Tratores John Deere versus a concorrência. Economia de combustível em hectares por hora.



Tratores John Deere. Da pequena à grande
lavoura, a safra inteira com você.



JohnDeere.com.br/PorGerações



RDC Sicoob

*Rentabilidade,
segurança e o
mais importante:
satisfação.*



- Taxas pré ou pós-fixadas;
- Mais participação nas sobras da cooperativa;
- Flexibilidade para escolher o melhor prazo para suas aplicações;
- Mais segurança com o Fundo Garantidor de Crédito.

Fale com seu gerente e invista em um de nossos PA's

PA00 Piracicaba (anexo Coplacana), PA01 Araras, PA02 Charqueada,
PA03 Iracemápolis, PA06 Saltinho, PA07 Cosmópolis, PA08 Rio Claro,
PA09 Rio das Pedras, PA10 Chavantes, PA11 Piracicaba II (anexo ACIPI),
PA12 Santa Bárbara D'Oeste.

E-mail: atendimento@cocre.com.br

Canais de Relacionamento:

Central de Atendimento Sicoob: 0800 642 0000

Ouvidoria: 0800 725 0996

Deficientes Auditivos e de Fala: 0800 940 0458


SICOOB COCRE
Cooperativa de Crédito

COPLACANA E AFOCAPI ALERTAM SOBRE A FERRUGEM ALARANJADA

Plantio de variedades resistentes é o melhor método contra a doença

A AFOCAPI e a COPLACANA alertam os produtores de cana-de-açúcar sobre as ocorrências de ferrugem alaranjada nos canaviais.

A doença causada pelo fungo *Puccinia Kuehnii* vem chamando a atenção pela severidade e pelo seu potencial de dano para a cultura da cana, tanto em produtividade quanto em qualidade final da matéria prima.

A ferrugem alaranjada da cana-de-açúcar é responsável por causar lesões que diminuem a área verde das folhas e, conseqüentemente, reduzem a taxa fotossintética das plantas. A doença prejudica

o desenvolvimento das plantas e a concentração de açúcar nos colmos. Em variedades de cana-de-açúcar suscetíveis, as quedas de produtividade podem ser muito significativas.

O principal agente de disseminação é o vento, que permite a rápida dispersão do fungo a longas distâncias.

Métodos para minimizar a doença

A melhor maneira de controlar a incidência desta doença é por meio do plan-

tio de variedades resistentes. “O produtor deve substituir as variedades suscetíveis por resistentes e realizar um levantamento das áreas onde os canaviais apresentam a doença”, explica o técnico agrícola da AFOCAPI, Sebastião Felipe da Silva.

Os produtores contam também com toda orientação dos técnicos da AFOCAPI e da COPLACANA que diariamente visitam as áreas para adotar medidas estratégicas de proteção contra a Ferrugem Alaranjada de forma rápida e eficaz.

Histórico

A primeira citação de *Puccinia kuehnii* como agente causador de Ferrugem na cultura da cana-de-açúcar foi em 1890. No final da década de 1990 o fungo revelou-se de grande importância econômica ao setor açucareiro da Austrália, atacando a variedade Q124. Em 2007, foi realizada a primeira detecção da praga no hemisfério ocidental, mais especificamente no Estado da Flórida, nos Estados Unidos da América. Até então, a ocorrência da ferrugem se restringia ao continente oceânico e ao asiático.

No Brasil, o primeiro foco da Ferrugem Alaranjada da Cana-de-açúcar foi oficialmente detectado em dezembro de 2009, na região de Araraquara/SP.

Mais informações, procurar o Departamento Técnico da AFOCAPI/ COPLACANA - (19) 3401-2250.

Sebastião F. da Silva - Técnico Agrícola - AFOCAPI
Fonte: *CanaOnline*; www.agricultura.gov.br



BICUDO DA CANA: A PRAGA QUE TEM DESTRUÍDO OS CANAVIAIS

Prejuízos com o *Sphenophorus levis* podem chegar a 30 toneladas de cana por hectare

O *Sphenophorus levis* conhecido como Bicudo da Cana, é umas das pragas mais temida pelos produtores de cana-de-açúcar, em várias regiões do estado de São Paulo. Canaviais inteiros estão sendo severamente danificados pelo besouro *Sphenophorus levis*. Uma praga que preocupa os produtores de cana-de-açúcar, devido aos danos que causa e às dificuldades encontradas para seu controle.

O inseto aparece logo após a colheita, quando há pedaços de cana fermentado no campo, e produz galerias nos rizomas da soqueira em brotação.

As larvas desse inseto se abrigam no interior do rizoma e danificam os tecidos. A partir daí, pode ocorrer a morte da planta e falhas nas brotações das soqueiras, causando prejuízos na ordem de 30 toneladas de cana por hectare. A longevidade do canavial também é reduzida, obrigando reformas extremamente precoces.

Mais informações, procurar o Departamento Técnico Agrônomo da AFO-CAPI - (19) 3401-2250



Confira o passo a passo do controle do *Sphenophorus levis*:

- 1 No caso de canaviais próximos da reforma, faz-se a destruição mecânica das soqueiras no período de picos de larvas (junho a setembro), não fazendo em dias de chuvas e/ou solo muito úmido. Tanto o eliminador como a grade devem trabalhar levantando poeira;
- 2 Passar o eliminador em faixas alternadas, com retorno em 15 dias para o bom secamento do material vegetal e a ação de predadores (principalmente carcarás). Depois da total eliminação, passar uma grade, ainda no período seco;
- 3 Na destruição por grade, executar no mínimo três passadas (1ª. grade de 34"; 2ª e 3ª de 28") cruzadas, espaçadas em uma semana entre elas, para secamento do material vegetal e do solo, causando a mortalidade das formas biológicas por exposição ao sol e pelos predadores;
- 4 Ambos os equipamentos (Eliminador e Grades) são eficientes na eliminação das formas jovens (ovos, larvas e pupas), mas não eliminam a maioria dos adultos;
- 5 Rotação de culturas (amendoim e soja) reduzem a população de *Sphenophorus*, mas áreas com altas infestações que não terão rotação de cultura, devem receber uma aplicação de inseticida incorporado em área total na 3ª. gradagem. Observação: Uso de glifosato antes da destruição. O desaleiramento da palha da linha de cana, após a colheita facilita a aplicação (cortando a soqueira), melhorando a performance dos produtos;
- 6 Áreas cujo levantamento pós-colheita indicar presença da praga, mesmo com baixo índice de tocos atacados, devem receber o tratamento de soqueira em área total;
- 7 Áreas de cana bis, fazer dois tratamentos químicos da soqueira: 1º. logo após a colheita (cortando a soqueira) e 2º. na primavera/verão (drench);
- 8 Áreas de colheita precoce, com infestações entre 10% e 30% de TA, fazer 2 tratamentos químicos: 1º. logo após a colheita (cortando a soqueira) e 2º. na primavera/verão (drench);
- 9 Áreas com infestações superiores a 30% de TA, programar para a reforma imediata.

DIA DO AGRICULTOR: UMA HOMENAGEM AO HOMEM DO CAMPO

“Ele é o herói sem nome que cultiva a terra e nos dá o pão.”
Luiz Gonzaga



Arnaldo Bortoletto, Luiz Milner e José Coral



Arnaldo Bortoletto, João David Pavani e José Coral



Arnaldo Bortoletto, José Nivaldo Alécio e José Coral



Arnaldo Bortoletto, Leonel Frias Junior e José Coral



Arnaldo Bortoletto, João Alexio S. Filho e José Coral

Para celebrar a importância do trabalho no campo e valorizar aqueles que se dedicam ao cultivo da terra, no dia 28 de julho – Dia do Agricultor, a Câmara de Vereadores de Piracicaba em parceria com a Cooperativa dos Plantadores de Cana do Estado de São Paulo – COPLACANA homenagearam os agricultores. Eles que são os responsáveis pelo cultivo de quase todos os alimentos que consumimos.

Mais de 200 pessoas participaram da homenagem que foi uma iniciativa do vereador José Aparecido Longatto. O evento aconteceu na sede da COPLACANA com a presença de autoridades, políticos, representantes de entidades e a população em geral participaram da solenidade.

O trabalho no campo contribui para o desenvolvimento do País. A agricultura está presente em nosso dia-a-dia e grande parte dos alimentos que está na mesa do brasileiro, passou pelas mãos de um agricultor.

Na categoria Agricultor Familiar, foi homenageado Luis Milner. Além da categoria Agricultor Pequeno Porte, onde foi contemplada Marina Sendim, represen-

tado por João David Pavani. E, Agricultor de Grande Porte, com destaque a José Nivaldo Alécio, cooperado há mais de 30 anos. A categoria Instituição de Apoio à Agricultura, também foi contemplada, na evidência dos trabalhos da Casa do Produtor Rural - Esalq/USP, representada pelo professor João Alexio Scarpare Filho. E, como Empresa Destaque na Agricultura, foi contemplada a MecMac Máquinas Agrícolas, representada por Leonel Frias Jr.

Os agricultores preservam o meio ambiente, pois é da terra que lhe fornece o sustento. Eles cuidam do solo, da água e respeitam a natureza.

O presidente do Sindicato Rural de Piracicaba e região - SINDIRPI e da Associação dos Fornecedores de Cana de Piracicaba - AFOCAPI, José Coral realçou a importância do trabalhador no campo e ressaltou a atuação da entidade na defesa da agricultura. “Trabalhamos para valorizar e defender o agricultor, que dia após dia, cultiva suas terras, produzindo, gerando empregos e riquezas contribuindo para a construção e desenvolvimento do nosso país”.



dia nacional do CAMPO LIMPO

A Cooperativa dos Plantadores de Cana do Estado de São Paulo –COPLA-CANA em parceria com o InpEV (Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias de Agrotóxicos) realiza na Central Piracicaba de Embalagens Vazias de Agrotóxicos a 11ª Edição do Dia Nacional do Campo Limpo – DNCL. Um dia para desenvolver ações e iniciativas simultâneas pela educação ambiental e pelo desenvolvimento sustentável da agricultura.

“O intuito é conscientizar os alunos sobre a importância de preservar o meio ambiente por meio da reciclagem e do descarte correto das embalagens vazias de defensivos agrícolas”, ressaltou o superintendente da Central Piracicaba de Embalagens, Klever José Coral.

Em 10 anos de atividades em Piracicaba, cerca de 20 mil crianças já foram conscientizadas no DNCL. Esse ano, na 11ª edição, cerca de 2000 alunos participaram das atividades de conscientização.

Sistema Campo Limpo é referência mundial na destinação correta de embalagem e o DNCL é a data para celebrar os excelentes resultados da logística reversa de embalagens vazias de defensivos agrícolas no Brasil e reconhecer os elos da cadeia do Sistema Campo Limpo (agricultores, canais de revenda e cooperativas, indústria fabricante e Poder Público).

A programação para esta edição foi pensada para levar a conscientização de forma criativa e lúdica. Foram desenvolvidas várias atividades, como o Dia de Portas Abertas, DNCL nas Escolas e Ações Comunitárias.

Dia de Portas Abertas

Alunos da Escola Estadual Dom Eduardo Milad Koaik do bairro Santa Fé em Piracicaba tiveram a oportunidade de visitar a Central Piracicaba de Embalagens Vazias de Agrotóxicos. Os Alunos conheceram todo o processo de recebimento das embalagens dos agrotóxicos, que ao invés de poluir o meio ambiente, tem destinação correta.

Anualmente são recebidas aproximadamente 400 toneladas de embalagens vazias dos cooperados, as quais são separadas, prensadas e destinadas para reciclagem ou incineração. “A destinação final correta para as embalagens vazias de agrotóxicos é diminuir o risco para a saúde das pessoas e de contaminação do meio ambiente”, ressaltou o superintendente da Central Piracicaba de Embalagens, Klever José Coral.

Recolhimento de Embalagens

Duas toneladas de embalagens vazias de defensivos agrícolas foram retiradas do meio ambiente em Ipeúna. O resultado foi por meio da coleta itinerante realizada pela Cooperativa dos Plantadores de Cana do Estado de São Paulo – COPLA-CANA através da Central Piracicaba de Embalagens Vazias de Agrotóxicos.

A ação faz parte do Dia do Campo Limpo e visa incentivar os produtores a descartar de maneira correta as embalagens de agrotóxicos. “O descarte feito de forma irregular podem provocar sérios

danos ao meio ambiente, contaminando solo e nascentes, além de prejudicar a saúde humana e dos animais,” disse o técnico agrícola da AFOCAPI, Benedito Vicente Filho.

O Dia de Campo aconteceu na Fazenda São Judas Tadeu que fica na área rural de Ipeúna onde os produtores rurais levaram as embalagens. Devidamente lavadas, as embalagens são encaminhadas para a reciclagem. Com essa ação o agricultor desempenha seu papel perante a lei e exerce o respeito ao meio ambiente.

Teatro

De 17 a 20 de agosto, em comemoração ao Dia Nacional do Campo Limpo, aconteceu no auditório do Centro Canagro “José Coral” a exibição da peça teatral “Rio que Passa Lá”. O espetáculo contou, através da linguagem teatral e da fantasia, a história do rio Tietê. No espetáculo, o rio toma a forma de um viajante para falar com o homem de igual para igual. E junto com outros personagens, deixa claro, por fim, sua fundamental importância no ecossistema.



ESCOLA PASSO A PASSO RECEBE HORTA SUSPENSA

Alunos da Escola Passo a Passo agora tem uma nova atividade diária: Cuidar da Horta Suspensa. A Cooperativa dos Plantadores de Cana do Estado de São Paulo – COPLACANA e a Associação dos Fornecedoros de Cana de Piracicaba – AFOCAPI inauguraram a horta suspensa que foi construída na escola.

A ação comunitária faz parte do Dia Nacional do Campo Limpo. Com uma metodologia diferenciada e criativa, o projeto da horta suspensa alia conhecimento à prática. “A horta vai possibilitar aos alunos conhecer na prática a importância de ter uma alimentação saudável, além de aprender o valor de plantar e colher os vegetais e poder acompanhar diariamente o crescimento das mudas,”

ressalta coordenadora dos projetos socioambientais ASSIMsefaz da COPLACANA, Maria do Carmo de Andrade.

A escola Passo a Passo foi fundada com a proposta de atender alunos portadores de deficiência intelectual, visando legitimar a inclusão na sociedade como cidadãos plenos, capazes de opinar suas próprias decisões.

A horta é uma forma criativa de estimular a mente dos alunos com deficiência intelectual. O projeto busca auxiliar no desenvolvimento dos alunos, por meio de terapia ocupacional, com conceitos de educação ambiental, alimentação saudá-

vel e valorização do meio rural.

Foram instaladas na escola quatro hortas feitas de tubo de PVC e durante a inauguração, os alunos fizeram o primeiro plantio das mudas dos vegetais. Os alunos também pintaram pneus que estão sendo utilizados como canteiro de plantas.

“Esse projeto é importante porque os alunos aprendem a valorizar a terra, conhecer novos sabores e ainda conscientiza sobre a importância de cuidar do meio ambiente”, concluiu o diretor administrativo e comercial, José Renato Pavão.



dia nacional do CAMPO LIMPO



ADAMA



BAYER CEREAIS: TREINAMENTO VISA EXPANDIR CULTIVO DE CEREAIS

Na Safra de Soja 2014/2015, a Empresa Bayer, por meio de seu RTV de Cereais, Adriano Oliani apresentou para a COPLACANA a proposta para que os cooperados começassem a trabalhar com as novas variedades de cereais lançadas pela empresa. Os produtores das regiões de Araras, Iracemápolis e Limeira aceitaram a proposta para cultivar cerca de 2.400Kg, divididas em 2 cultivares de soja, uma mais rústica e outra mais tecnológica.

O Engenheiro Agrônomo da COPLACANA, Renato Boschiero acompanhou todo o processo desde o plantio. “Após a colheita de ambas as cultivares o resultado foi surpreendente em suas produtividades, superando os principais concorrentes em todos os talhões planta-

dos”, explicou o agrônomo.

Com o resultado positivo, despertou-se o interesse em outros produtores no cultivo de cereais.

Para divulgar a experiência, os resultados e também o crescimento das vendas para a Safra 2015/2016, juntamente com o apoio da Equipe Bayer, foi realizado um Treinamento Técnico das Cultivares de Soja Bayer. O evento contou com a presença dos seguintes produtores e suas famílias, Asbahr de Iracemápolis; Benvenuto de Limeira; Nastaro de Tietê; Sarpa e Boer de Cosmópolis; Modanez, Bettini e Dell Agnelo de Cerquilha; Cruz de Conchal e Batistela de Eng. Coelho, totalizando 40 pessoas, que corresponde a aproximadamente por 4.000 ha de Soja.

O treinamento foi ministrado pelo Engenheiro Agrônomo e RTV Bayer, Gilvan Ferreira, especialista há 25 anos na cultura.

De acordo com o Engenheiro Agrônomo da COPLACANA, o treinamento veio para oferecer novas oportunidades aos produtores e apresentar todos os serviços e assistência oferecida pela COPLACANA. “O treinamento teve como objetivo incentivar e informar os produtores sobre o cultivo de cereais, visto que todos os participantes solicitaram a visita in loco dos RTVs Bayer e Equipe COPLACANA, no intuito de novas negociações para próxima safra”, ressaltou o Engenheiro Agrônomo da COPLACANA.

PROGRAMA INTEGRAÇÃO



O Programa Integração COPLACANA – BAYER tem como objetivo desenvolver atividades junto aos cooperados visando a interação e o lazer.

Esse ano foram realizados o tradicional Truco e o Futebol. “As atividades mantem a motivação e a interação entre a empresa e seus cooperados, resultando em um bom relacionamento”, explica o Presidente da COPLACANA, Arnaldo Antonio Bortoletto.

Jogo de Futebol

Faz parte do calendário oficial da COPLACANA o Jogo de Futebol. A disputa entre a COPLACANA e TUPI foi acirrada e animou a torcida presente no campo do Centro Comunitário de Tupi. Foram muitos dribles, chapéus, pedaladas e gols. Esse ano o time de Tupi levou a melhor e venceu nos pênaltis por 3 a 2.



Campeonato de Truco

A 5ª edição do Campeonato de Truco recebeu a inscrição de 80 duplas participantes e mais de 200 pessoas estiveram presentes no evento. Os campeões foram o Antônio Cezar P. De Paula e Murilo Cezar Ribeiro De Paula. A dupla campeã recebeu dois televisores.



CRÉDITO EMPRESARIAL SICOOB

ANTECIPAÇÃO DE RECEBÍVEIS

Receba na hora o dinheiro das vendas feitas a prazo.

- Desconto de cheque
- Desconto de duplicatas
- Condições atrativas

Segurança e agilidade para incrementar o seu capital de giro.

Fale com o seu gerente em um de nossos PA's e bons negócios:

PA00 Piracicaba (anexo Coplacana), PA01 Araras, PA02 Charqueada, PA03 Itacemópolis, PA06 Saltinho, PA07 Cosmópolis, PA08 Rio Claro, PA09 Rio das Pedras, PA10 Chavantes, PA11 Piracicaba II (anexo ACIPI), PA12 Santa Bárbara D'Oeste.

E-mail: atendimento@cocre.com.br

Central de Atendimento - 0800 642 0000
Ouvidoria - 0800 725 0996

 **SICOOB COCRE**
Cooperativa de Crédito

16 DE AGOSTO: POPULAÇÃO SE REÚNE PARA MANIFESTAÇÃO



Ato reivindica mudanças na atual política econômica do país

Mais uma manifestação aconteceu em Piracicaba no domingo dia 16 de agosto e 8 mil pessoas, segundo os organizadores, foram às ruas protestar contra a atual política econômica e os inúmeros casos de corrupção, entre outras reivindicações.

A Cooperativa dos Plantadores de Cana do Estado de São Paulo – COPLACANA e a Associação dos Fornecedoros de Cana de Piracicaba – AFOCAPI incentivaram do ato. Associados, cooperados, diretores e funcionários estão convidados participaram e reivindicaram as melhorias para o país.

A concentração foi às 9h30 da manhã na Praça José Bonifácio. O presidente da COPLACANA, Arnaldo Bortoletto,

disse que a população que participa, ganha forças para exigir mudanças. “Durante a manifestação mostramos que o setor sucroalcooleiro e outros setores da economia estão sofrendo com a atual política econômica do governo federal, culminando com a falência de dezenas de usinas e, conseqüentemente, a perda milhares de postos de trabalho”.

O presidente da AFOCAPI, José Coral ressaltou o abandono do programa do pró álcool pelo atual governo. “Nós precisamos mostrar para a população que é um absurdo termos um combustível limpo, renovável e que gera milhares de empregos e o mais importante, é nosso, e foi deixado como combustível secundário, onde o governo dá preferência por um combustível fóssil, que gera muitos problemas para a saúde e para o meio ambiente”.

O movimento foi pacífico, organizado e todos estavam nas ruas pelo mesmo objetivo. “A manifestação é uma maneira de conquistar o resgate a cidadania e incentivar a população na participação da

política brasileira. Somente com a união conseguiremos mudar o rumo do país,” concluiu Coral.

As manifestações contra a corrupção e contra o atual governo brasileiro acontecerão em vários estados do Brasil durante todo o dia, com a estimativa de movimentar milhões de pessoas.



Fotos: Aldilson Zavarize

COPLACANA REALIZA O BALCÃO DE AGRONEGÓCIOS 2015

Evento foi realizado nas 21 filiais com objetivo de oferecer bons negócios

A COPLACANA realizou mais uma edição do Balcão de Negócios. O evento ocorreu em um momento oportuno para que o produtor rural pudesse adquirir os produtos e equipamentos com as melhores condições.

Foram cinco dias de negociações imperdíveis, com os melhores produtos e com preços atrativos de compra e condições que veio para apoiar os cooperados do plantio à colheita.

Os cooperados tiveram à disposição fertilizantes, defensivos agrícolas, má-

quinas, implementos, pneus, lubrificantes e produtos agropecuários.

O balcão de Negócios 2015 foi um grande aliado do produtor rural, além da variedade de produtos, o evento vem para auxiliar o cooperado na realização dos melhores investimentos.

A COPLACANA sempre trabalha para oferecer as melhores oportunidades aos cooperados, para que eles tenham bons resultados no campo, com uma lavoura cada vez mais produtiva e lucrativa.



Knowledge grows

Pense bem antes de renovar o seu canavial

Programa Nutricional Longevita

Cana produtiva para mais cortes



www.yarabrasil.com.br

ACONTECEU

PALESTRA SOBRE MANEJO *Sphenophorus Levis*

Evento foi organizado pela equipe técnica da filial de Barra Bonita em parceria com a Basf envolvendo produtores da região de Bariri/SP visando o manejo de *Sphenophorus Levis* em soqueira de cana. A palestra foi ministrada para 40 produtores pelo consultor Armando Gonzaga Sanches.



SYNGENTA REALIZA TREINAMENTO

O treinamento da Syngenta foi realizado na propriedade do Sr. José Astor Baggio, Fazenda Capão Bonito em Araras. O evento teve como objetivo aprimorar os conhecimentos dos participantes sobre as pragas que atacam a cultura da cana-de-açúcar. Durante o treinamento foi ressaltada a importância de fazer o levantamento de pragas em cana soca, para melhorar a produção e a longevidade do canavial.



DU PONT REALIZA PALESTRA

Foi realizada na Filial COPLACANA de Barra Bonita em parceria com a Du Pont uma palestra para abordar o tema Broca da Cana. Produtores da região de Jaú, Barra Bonita, Igarapu, Mineiros do Tietê e Bariri receberam informações sobre o manejo de herbicidas em soqueira na seca e uso de inseticidas para Broca de Cana. A palestra foi ministrada pelo consultor Antônio Moura.



VII SIMPÓSIO DE TECNOLOGIA DE PRODUÇÃO DE CANA-DE-AÇÚCAR

A Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (ESALQ/USP), o Grupo de Apoio à Pesquisa e Extensão (GAPE) e a Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz (FEALQ), por meio dos Professores Godofredo Cesar Vitti (ESALQ/USP), Rafael Otto (ESALQ/USP) e Pedro Henrique de Cerqueira Luz (FZEA/USP) organizaram o “VII Simpósio Tecnologia de Produção de Cana-de-açúcar”. O evento contou com a participação de cooperados e clientes da BAYER.



7º CANACAMPO TECH SHOW

O evento reuniu autoridades, empresários, produtores rurais e contou com palestra motivacional com o astronauta Marcos Pontes e show com Beto Pires.



A COPLACANA filial de UBERABA em parceria com a Canacampo, esteve presente no evento com stands, divulgando os serviços prestados aos cooperados.

PALESTRA BAYER SOBRE O MERCADO DA CANA-DE-AÇÚCAR

Foi realizada na Filial de Quirinópolis a palestra “Tendência de Mercado e Custo Agrícola”, voltada para o mercado da cana-de-açúcar. A palestra foi ministrada pelo consultor Dibi Nunes Junior do Grupo Idea Consultoria Agroindustrial.



NOVA RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DO HFC GARANTE TECNOLOGIA AVANÇADA

Equipamento garante mais agilidade, segurança e precisão nos diagnósticos

Os fornecedores de cana agora podem contar com mais um benefício adquirido pelo HFC para oferecer diagnósticos precisos e de qualidade. O Centro Especializado em Diagnóstico por Imagem – CEDIM conta com o um novo e moderno equipamento de Ressonância Magnética que garante mais conforto e agilidade nos exames.

A AFOCAPI, mantenedora do HFC atua como facilitadora do desenvolvimento para oferecer qualidade e o melhor atendimento aos associados da categoria canavieira. “O HFC tem como premissa oferecer ao que há de melhor e mais moderno com segurança e humanização. Esse investimento em tecnologia diagnóstica vem para agilizar os atendimentos e oferecer excelência e precisão aos pacientes”, ressalta o presidente do HFC, José Coral.

A Ressonância Magnética é um método de diagnóstico por imagem que apresenta grande potencial diagnóstico, poucos efeitos deletérios e muitos benefícios a serem obtidos com o seu uso. É uma ferramenta de diagnóstico cada vez mais essencial à prática médica.

A inovação tecnológica desempenha um importante papel na melhoria da economia da saúde em todas as medidas, favorecendo uma maior confiança no diagnóstico. “Acreditamos que com esta nova tecnologia poderemos oferecer aos nossos clientes soluções integradas para os mais diversos diagnósticos, desde os mais simples até os mais complexos. Tudo isso com segurança, comodidade e humanização”, disse a administradora do HFC, Lucimeire Ravelli Peixoto.

O MAGNETOM AERA da Siemens possui tecnologia digital, que aumenta a definição das imagens ao mesmo tempo em que torna o exame mais rápido. É capaz de realizar exames de todos os segmentos do corpo – articulações, coluna, exames do Sistema Nervoso, do Sistema Digestivo e Urinário, além de exames cardiovasculares, estudos da pelve feminina, estudos da próstata e exames de mama.

O aparelho vem equipado com o que há de melhor em bobinas e softwares. Em uma RM, isto se traduz em um exame mais rápido e com imagens de alta definição. As dimensões do túnel de exame permitem que a aquisição de imagens em sua grande maioria pode ser realizada com o paciente deitado com a cabeça para fora do magneto e suporta pacientes de até 250 Kg.

“A diversidade de softwares para reconstruções também é vasta, dentre eles, 3D e Espectroscopia, tudo para facilitar o diagnóstico e a precisão dos laudos, bem como programar cirurgias”, salienta o Gestor de Engenharia Clínica Hospitalar do HFC, Marcelo Buzetto.

O médico responsável pelo CEDIM, Dr. Luiz Guilherme Hartmann, explica que um dos critérios de escolha do Magnetom Aera foi o conforto e o bem-estar do paciente durante o exame. “Este aparelho tem o túnel de exame mais largo e curto, o que diminuiu muito a sen-

sação de aperto e de claustrofobia. Além disso, possui recursos que reduzem o ruído do exame. O resultado disto se traduz em conforto durante o exame”.

Além do maior conforto, com esse novo equipamento o HFC avança tecnologicamente. “Um exemplo é o pacote neurológico, com técnicas mais aprimoradas para detecção e acompanhamento de derrames cerebrais e de tumores, além de técnica que reconstrói as vias neurais e cerebrais, chamada de tractografia, útil para programação neurocirúrgica. Outra aplicação de ponta é o estudo multiparamétrico da próstata, que permite diagnósticos mais precisos do câncer de próstata”, disse o médico responsável pelo CEDIM.

O Dr. Hartmann ainda explica que a chegada do aparelho traz avanços na pesquisa de metástases em pacientes com câncer, além de melhor definição de lesões articulares e da coluna vertebral e de maior conforto para exames em crianças.

O equipamento está em fase final de instalação e testes, com previsão de operacionalização e funcionamento na segunda quinzena de setembro.

Dr. Miki Mochizuki e José Coral



PROJETOS SOCIOAMBIENTAIS GANHAM PRÊMIO MASTERCANA

A COPLACANA recebeu o prêmio MasterCana Social com dois projetos socioambientais – Gerando Riquezas na categoria Desenvolvimento Humano e Projeto Pipa na categoria Educação e Cultura.

O Prêmio MasterCana Social é promovido pela Gerhai – Grupo de Estudos em Recursos Humanos na Agroindústria em parceria com a ProCana Brasil, visa incentivar, reconhecer e premiar práticas de gestão de pessoas e responsabilidade socioambiental das empresas sucroenergéticas do Brasil, como também das entidades representativas e das empresas fornecedoras de produtos e serviços ao setor, que contribuam para a promoção do bem-estar social e do desenvolvimen-

to sustentável.

Essa é a 8ª edição do Prêmio MasterCana Social. O evento aconteceu na cidade de Ribeirão Preto e reuniu as empresas mais influentes do setor no âmbito nacional.

“O Prêmio MasterCana é um reconhecimento da responsabilidade socioambiental que a COPLACANA tem com a comunidade e com os produtores de cana-de-açúcar e um incentivo para continuarmos desenvolvendo projetos estratégicos que visam à melhoria da área do trabalho e desenvolvimento Social”, ressaltou o diretor administrativo e comercial da COPLACANA, José Renato Pavão.

“Gerando Riquezas”

O projeto “Gerando Riquezas” foi desenvolvido por meio do Programa Sistematização de Áreas de Produção de Cana, com a finalidade de valorizar o cultivo da cana-de-açúcar, uma cultura tradicional da região e também evitar o êxodo dos produtores do campo. Responsável Jorge Augusto Calile.

“Projeto Pipa”

O “Projeto Pipa” é desenvolvido junto ao Espaço Pipa, uma entidade sem fins lucrativos, que atua pelo desenvolvimento e garantia de direitos das pessoas com Síndrome de Down e suas famílias. Responsável Maria do Carmo de Andrade.

VENDE-SE CASA

TERRENO: 980M²

ÁREA CONSTRUÍDA: 850M²

RUA DR. PAULO PINTO, Nº 286
SÃO DIMAS, PIRACICABA/SP

CONSULTE-NOS

(19) 3401-2215



EVOLUÇÃO DOS VALORES MÉDIOS DO ATR - ATR PARA O ESTADO DE SÃO PAULO / RS

Safra	2012/2013	Safra	2013/2014	Safra	2014/2015
Abril	0,4976	Abril	0,4470	Abril	0,4802
Maio	0,5066	Maio	0,4416	Maio	0,4697
Junho	0,5020	Junho	0,4426	Junho	0,4666
Julho	0,4922	Julho	0,4429	Julho	0,4662
Agosto	0,4858	Agosto	0,4440	Agosto	0,4654
Setembro	0,4806	Setembro	0,4439	Setembro	0,4637
Outubro	0,4761	Outubro	0,4434	Outubro	0,4615
Novembro	0,4746	Novembro	0,4461	Novembro	0,4629
Dezembro	0,4743	Dezembro	0,4494	Dezembro	0,4650
Janeiro	0,4791	Janeiro	0,4524	Janeiro	0,4680
Fevereiro	0,4784	Fevereiro	0,4553	Fevereiro	0,4717
Março	0,4728	Março	0,4572	Março	0,4763
Fechamento	0,4728	Fechamento	0,4572	Fechamento	0,4763

VALOR ATR

Devido a nova forma de trabalho do Consecana, o valor do ATR só será divulgado para aqueles que contribuem com a taxa da Associação.

Procurem sua entidade de classe para saberem do valor (19) 3401-2251.

CALENDÁRIO COLETA ITINERANTE

Meses	Municípios	Datas
Setembro	Charqueada	24/09/2015
Outubro	Iracemópolis	29/10/2015
Novembro	Cosmópolis	26/11/2015
Dezembro	Piracicaba	10/12/2015

QUEIMA CONTROLADA DA PALHA DA CANA-DE-AÇÚCAR PARA FINS DE COLHEITA

Safra 2015/2016 para as áreas que estão liberadas

1 - Comunicação da programação de queima (antecedência mínima de 96 horas)

Para aqueles municípios onde não está proibida à queima, deve-se apresentar ao DTA/AFOCAPI das 07:30 as 17:00 horas, a programação de queima controlada da palha da cana-de-açúcar para fins de colheita com antecedência mínima de 4 dias da data prevista para realizar a queima. Pois depois de recebido esta programação, o DTA/AFOCAPI cadastra no sistema da CETESB, a qual deve ser com antecedência mínima de 96 horas (4 dias antes da data prevista para realizar a queima controlada).

2 - Percentual de colheita crua nos municípios onde é permitida a queima da palha da cana para fins de colheita

Para aqueles municípios onde não está proibida à queima da palha da cana-de-açúcar para fins de colheita, é obrigatória realizar a colheita crua, sem uso do fogo, em no mínimo 20% nas áreas não mecanizáveis¹ e 100% nas áreas mecanizáveis², além da área de restrição/proibitiva, onde a queima já é proibida.

- 1 área não mecanizável: área a ser colhida na safra menor que 150 ha.
- 2 área mecanizável: área a ser colhida na safra maior que 150 ha e com declividade abaixo de 12%.

3 - Antecipação da colheita em áreas de risco

Reiteramos a importância de antecipação da colheita crua nas áreas com alto risco de fogo de origem desconhecida ou acidental, objetivando evitar muitas ambientais decorrente da queima do canavial sem autorização, que pode chegar a R\$ 212.500,00 além de processo civil e criminal.

VENDE-SE RETROESCAVADEIRA

MODELO: MF 86 HS
VALOR: R\$ 60.000,00

(19) 3401-2200 - RAMAL 2204



INCÊNDIOS

INCÊNDIO É CRIME. DIFERENTE DE QUEIMA CONTROLADA.

Incêndios não interessam para a cidade e nem para o campo. Os incêndios nas áreas rurais não são vantagem para ninguém. Com a evolução tecnológica a cana que era queimada para facilitar o trabalho do cortador, agora é colhida crua com máquina.

A palha crua que fica no campo, quando incendiada, além do prejuízo ambiental, afeta a atividade biológica do solo.

Causa perda de matéria-prima, prejudica a próxima safra e traz muitos outros prejuízos. Hoje, no estado de São Paulo, cerca de 90% da cana já é colhida por máquinas, sem queima.

Os incêndios, de autoria desconhecida ou criminosos, não interessam para ninguém, nem para a população e nem para o produtor rural pois atingem, além dos canaviais, matas e reservas.

Consciência e responsabilidade: a melhor prevenção.